

‘Catastrofismo’

Economistas, analistas, líderes empresariais apavoraram o Brasil, a partir do começo deste ano, com as previsões de que o saldo da balança comercial (exportação menos importações) iria cair cada vez mais, mês a mês, este ano, levando o Brasil à insolvência. O saldo recorde de quase US\$ 1,4 bilhão em junho mostrou, mais uma vez, que o “catastrofismo” e a superficialidade continuam a predominar no debate econômico brasileiro. Desde o começo, quando surgiram problemas com a balança comercial, era possível opinar que o fenômeno era passageiro, e que havia condições para as exportações brasileiras crescerem devido à mudança no mercado mundial. Em lugar de recorrer a dados para comprovar suas previsões, no entanto, o “catastrofista” é tão maciço, tão generalizado na fase dos problemas, que a sociedade, submetida a verdadeira lavagem cerebral, custa a aceitar qualquer afirmação que tenda a comprovar que o problema é passageiro. O “catastrofismo” acaba sendendo Ibope. Até quando a sociedade vai continuar aceitando análises sobre a economia feitas com base no mais puro “achômetro”?